

Composição química dos voláteis de acessos de *Lippia sidoides* Cham. cultivados em Sergipe

Péricles B. Alves¹(PQ)*, Darlisson de Alexandria Santos¹ (IC), Arie F. Blank²(PQ), Elizângela M. de Oliveira Cruz² (PG)

1)METABIO (Grupo de Pesquisa – Metabólitos Secundários Bioativos) Universidade Federal de Sergipe – Av. Marechal Rondon S/N, Jd. Rosa Elze- 49-100-000- São Cristóvão – Sergipe e-mail: pericles@ufs.br

2) Departamento de Engenharia Agrônômica- Universidade Federal de Sergipe

Palavras Chave: *Lippia sidoides*, voláteis, GC-MS, composição química.

Introdução

Lippia sidoides, da família Verbenaceae, é utilizada no Brasil, principalmente no nordeste, na medicina popular para tratamento de diversas enfermidades, tais como: analgésica, antiespasmódica, calmante, sedativa e citostática sendo conhecida como alecrim, alecrim-pimenta ou estrepa de cavalo¹. Devido à sua grande variabilidade morfológica e química de uma região de coleta para outra, o presente trabalho visa o estudo da composição química como também à formação de um banco de Germoplasma.

Resultados e Discussão

Estacas de diversas populações *L. sidoides* foram colhidas em diversos locais de ocorrência nos Estados de Sergipe, Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte (Tabela 1). Os experimentos em campo foram desenvolvidos na Fazenda Experimental Campus Rural da UFS, situado no município de São Cristóvão – SE, Brasil. A secagem das folhas foram feitas em estufa com fluxo de ar forçado a uma temperatura de 39°C ± 1 °C por cinco dias. A extração do óleo essencial das folhas foi realizada em aparelho tipo Clevenger, utilizando 75g de folhas secas e 2000mL de água e o tempo de destilação foi de 120 minutos.

Tabela 1. Rendimento de óleo essencial de diferentes locais de acessos cultivados no Campus Rural da UFS.

Acesso	Rendimento do óleo	Origem
A	5,07	Mossoró-RN
B	4,93	Mossoró-RN
C	4,93	Quixeré-CE
D	3,6	Limoeiro do Norte-CE
E	4,93	Tabuleiro do Norte-CE
F	6,67	Poço Redondo-SE
G	7,6	Poço Redondo-SE
H	6,8	Poço Redondo-SE
I	8,2	Poço Redondo-SE
J	6,67	Poço Redondo-SE
K	4,67	Poço Redondo-SE
L	5,73	Recife-PE

O óleo essencial foi analisado em cromatógrafo gasoso acoplado ao espectrômetro de massas (Shimadzu QP5050A), equipado com coluna capilar

DB5-MS. Para identificação dos constituintes foram utilizadas três bibliotecas do equipamento NIST107, NIST21 e WILEY8. O índice de retenção foi obtido através da co-injeção hidrocarbonetos padrões (nC9 – nC18) e comparação com os dados da literatura². Foram realizadas análises hierárquica aglomerativa. A figura 1 abaixo mostra as variações e as semelhanças existentes entre os acessos.

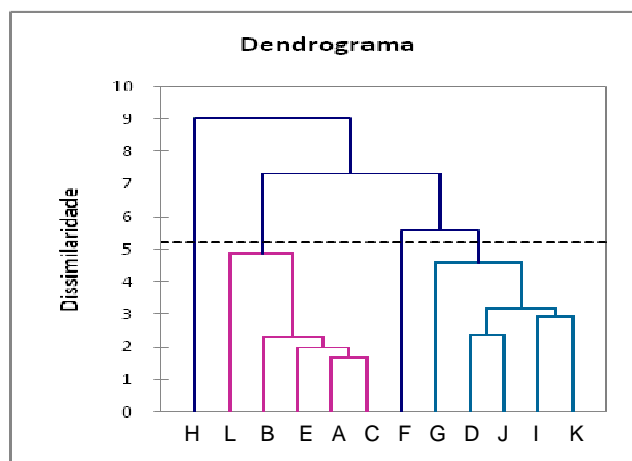


Figura 1. Análise aglomerativa dos acessos de *L. sidoides*

Conclusões

Foi possível observar quatro grupos: grupo 1(L, B, E, A e C) caracteriza-se pelos altos percentuais de timol (54,40-62,35%), sobretudo pelo percentual de β-cariofileno variando entre 4,69% e 6,52%; grupo 2 (G, D, J, I e K) caracteriza-se pelo alto percentual de timol (49,33-64,82%) e baixo teor de β-cariofileno (0,46-0,95%); grupo 3 (F) difere dos demais acessos pelo seu alto teor de p-cimeno 34,11%, e baixo teor de timol, 38,68%, em comparação ao grupo1 e 2; grupo 4 (H) apresenta maior distanciamento dos demais devido ao alto teor de carvacrol (43,69%).

Agradecimentos

UFS/CNPq/PIBIC.

¹ MARTINS, E.R. et al. Plantas medicinais. Viçosa: UFV, Imprensa Universitária, 1994. 220p.

² Adams, R.P., Identification of Essential Oil Components by Gas Chromatography/Mass Spectrometry, 4th Edition, 2007, Allured Publishing Co. 804p.